

Delfim F. Leão - Livio Rossetti
Maria do Céu G. Z. Fialho (eds.)

Derecho y sociedad en la Antigüedad Clásica

NOMOS

Direito e sociedade na Antigüedad Clássica



IMPRESA DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA



EDICIONES CLÁSICAS
MADRID

NOTA PRÉVIA

O Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra tem como tema do seu Projecto de Investigação a **Génese e Desenvolvimento da Ideia de Europa. Raízes de Identidade**. Impunha-se, naturalmente, a investigação de equipa, numa dimensão interdisciplinar, que levaria ao estudo e articulação interpretativa dos textos (entendido o termo no seu sentido mais amplo) de natureza vária que documentam, desde os *Poemas Homéricos* até ao fim da Antiguidade Clássica, a presença de uma consciência de identidade-alteridade, o seu alargamento, clarificação, questionamento, desde a sua primeira identificação com o meio de comunicação —a língua grega, por oposição à incompreensibilidade de códigos comunicativos e, de seguida, de códigos comportamentais não-gregos— até à formação de uma cultura de síntese, preparada pela dinâmica intercultural da *oikoumene* helenística e conscientemente valorizada e sedimentada durante o império de Roma, por Gregos e Romanos.

Nessa mesma linha se situa a investigação de alguns momentos-chave da Idade Média ou do Renascimento, documentada em textos latinos, dos volumes em preparação.

Todavia, esta investigação em curso exige uma outra linha de investigação. A medida da importância da ideia ou ideias de Europa ganha sentido pela força determinante da consciência de identidade e pelos nexos que a tecem e consolidam, que tornam possível entender o que se pretende dizer com cultura ou culturas europeias, ainda que na riqueza da sua diversidade. Assim, acompanhar esses nexos referenciais que tecem a linguagem cultural, que determinam ou determinaram, por exemplo, a percepção estética e a criação poética, a dinâmica comunicativa de persuasão, a vivência da cidadania indissociável de uma paideia e de uma ética, é vocação de uma linha de volumes temáticos, igualmente vocacionados para um labor interdisciplinar e interuniversitário.

Representa *Nomos* o primeiro volume deste segundo conjunto. Muito deve o Centro ao Prof. Livio Rossetti, verdadeiro motor do projecto que levou à elaboração do livro, assim como ao Programa SOCRATES, no âmbito do qual se foi construindo a colaboração com a Universidade de Perugia. Investigador de Sócrates, Platão e da literatura socrática antiga, e profundo conhecedor das fontes do Direito Grego, sobre o qual tem regido seminários e orientado dissertações, Livio Rossetti definiu com os coordenadores portugueses um elenco internacional de especialistas

que contribuíram para a constituição desta rede de investigadores, a que se juntaram, para além de investigadores do Centro, colaboradores nossos de outras universidades portuguesas e estrangeiras.

A eficácia na organização e construção prática do volume muito ficou a dever ao nosso investigador Doutor Delfim Ferreira Leão, que ganhou, com Livio Rossetti, a paixão e o alento para a investigação neste domínio em que pode já considerar-se uma das pessoas mais documentadas a nível nacional.

Deixamos aqui expresso o nosso agradecimento à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que suportou, através do financiamento ao Centro, a investigação e os custos a ela associados, à Imprensa da Universidade e ao bom acolhimento, desde o primeiro momento, deste projecto de publicação, por parte do seu Director, Prof. Doutor Fernando Regateiro, assim como às Ediciones Clásicas, cujo Director, o Prof. Doutor Alfonso Martínez, se disponibilizou, com entusiasmo, para colaborar, em protocolo, na publicação, tomando a seu cargo a responsabilidade da impressão deste volume.

Encerramos esta “Nota Prévia” sublinhando o quanto nos foi grato e nos honrou o generoso gesto do saber do nosso Colega Prof. Doutor José Francisco de Faria Costa, Penalista consagrado e especialista em Filosofia do Direito, que, com o seu texto de documentada e profunda reflexão inicial, marcada pela paixão e pela modéstia que só é própria dos espíritos verdadeiramente sábios –os *philosophoi*, não os autodesignados *sophoi*–, tanto enriqueceu este volume.

A Coordenadora Científica do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos

Maria do Céu Fialho